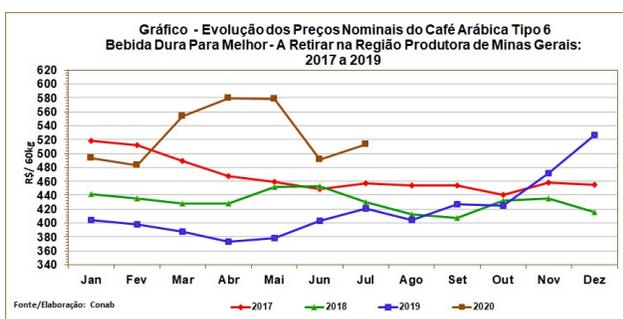


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 20 a 24/07/2020	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor 511,						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	409,26	505,70	512,69	25,27%	1,38%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	261,25	326,00	332,00	27,08%	1,84%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	101,76	98,53	105,09	3,27%	6,66%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.370,60	1.240,20	1.332,00	-2,82%	7,40%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3635	5,3661	5,2158	38,59%	-2,80%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	105,09	513,15			482,76
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.332,00		343,25		324,57

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

Esta semana o mercado do café foi sacudido por duas boas notícias. A primeira diz respeito ao avanço da vacina contra a Covid-19, que está em teste. Cientistas da Universidade de Oxford na Inglaterra afirmaram que os testes efetuados foram positivos e que ela, além de segura, induziu resposta positiva conforme era esperado. A outra notícia diz respeito à aprovação de um plano de recuperação econômica com ajuda financeira no total de 750 bilhões de euros. O plano será capitaneado pela União Europeia para recuperação das economias mais afetadas pela pandemia.

Estas notícias animaram os investidores de todo o mundo, com isto as bolsas operaram no dia 22/07 em ritmo forte de alta. Quanto ao mercado do café, o dia de segunda-feira foi de realização de lucros, com as cotações do arábica e do conilon fechando em baixa. Contudo, a partir da terça-feira o mercado deu início a uma reação positiva e manteve este comportamento até o encerramento do período ora analisado.

Vale, contudo, esclarecer que do lado fundamental não houve mudanças, o mercado segue bem abastecido e os trabalhos de colheita e beneficiamento do café no Brasil seguem avançando bem, uma vez que vem sendo favorecidos pelo pelas boas condições de climáticas (sem ocorrência de chuvas), ora reinantes sobre as regiões cafeeiras.

Diante da fraca demanda e com o dólar recuando, o café conilon de origem brasileira aos poucos vai se tornando menos competitivo no mercado internacional. No encerramento da semana anterior, o diferencial de preços na bolsa Liffe era de menos US 1,00 Cents/lb, já na atual semana encerrou com menos US 3,00 Cents/lb.

MERCADO INTERNO

Os preços dos cafés arábica e conilon no mercado brasileiro tiveram uma semana positiva com cotações repercutindo altas moderadas se comparadas ao excelente desempenho dos preços internacionais. Vale ressaltar que maiores avanços nos preços não se registraram porque as negociações no mercado interno foram afetadas pela desvalorização de 2,80% na taxa de câmbio, o que sem dúvida limitou um maior avanço dos preços e do volume de negócios.

Cabe registrar, no entanto, que volumes expressivos de negócios foram fechados durante a semana. Houve boa demanda por parte dos compradores, que marcaram forte presença no mercado na maioria dos dias. Contudo, em determinadas ocasiões, os compradores ligados ao mercado de exportação mostraram cautela, principalmente nos momentos de picos de altas das bolsas de Nova Iorque e de Londres, ambiente em que são negociados os contratos futuros dos cafés, arábica e conilon, respectivamente.

Conforme noticiado pelo Conselho Nacional do Café (CNC) em seu Balanço Semanal, até o dia 23/07, O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) havia repassado R\$ 3.632 milhões a vinte e uma instituições financeiras credenciadas para operar o FUNCAFÉ no ano safra 2020/21. O volume até então repassado equivale a 63,6% de um total de R\$ 5.710 milhões aprovados pelo Conselho Monetário Nacional no dia 26/03, para o atual ciclo cafeeiro.

Repasse de recursos do Funcafé a instituições financeiras - Safra 2020			
Data	Contrato	Agente	Valor
5-jun	1	Banco Ribeiro Preto	R\$ 180.000.000,00
12-jun	4	CCLA da Região de Varginha - Sicob Credvar	R\$ 87.000.000,00
12-jun	7	CCLA da Região de Apatosul - Sicob Credvill	R\$ 15.000.000,00
12-jun	6	CCLA da Região de Camo do Maravilha - Sicob Credcanga	R\$ 2.000.000,00
17-jun	12	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais-BDMG	R\$ 392.453.299,00
17-jun	8	Banco BNP Paribas Brasil	R\$ 170.000.000,00
17-jun	5	CCLA de Camo do Rio Claro LTDA - Sicob Credcamo	R\$ 23.000.000,00
19-jun	10	Banco Rabobank Internacional Brasil	R\$ 624.743.516,00
23-jun	17	Banco Ceva Construction Bank	R\$ 27.990.201,00
23-jun	14	Banco BTG Pactual	R\$ 99.216.465,00
23-jun	7	CCLA de Patrocínio - Sicob Coopacné	R\$ 30.000.000,00
24-jun	15	Banco Bradesco	R\$ 263.241.311,00
24-jun	13	Banco Cooperativo do Brasil - Bancob	R\$ 354.079.850,00
24-jun	11	CCLA de Sudoeste de MG e Nordeste de SP - Sicob Agronest	R\$ 110.000.000,00
30-jun	5	CCLA do Sul e Sudoeste de MG, Baixa Mogiana e Região - Sicob Credente	R\$ 17.000.000,00
30-jun	18	Banco MBFG	R\$ 66.998.538,00
15-jul	23	Banco Safra	R\$ 297.291.714,00
22-jul	26	Banco Cooperativo Sicred	R\$ 44.500.000,00
22-jul	27	Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais - Central Credminas	R\$ 136.900.000,00
23-jul	20	Banco Votorantim	R\$ 212.268.557,00
23-jul	24	Sicob Central ES	R\$ 200.000.000,00
TOTAL			R\$ 3.632.301.968,00

DESTAQUE DO ANALISTA

Produtores estão aproveitando os repiques de alta como os desta semana para acelerar as vendas. O volume vendido na atual safra já passa de 40%. Isto deve ajudar a minimizar a pressão sobre os preços no segundo semestre de 2020. No primeiro semestre do ano, o valor médio de comercialização do café arábica foi de R\$ 529,68/sc e o conilon R\$ 305,58/sc